


Centro Ciência Viva do Algarve | Rentrée científica com um seminário sobre as Grutas do Barrocal Algarvio

Por **Mais Algarve** - 29/08/24



GRUTAS DO BARROCAL

CASO DE ESTUDO ÚNICO NO ALGARVE



DOMINGO, 1 DE SETEMBRO - 16H00
CENTRO CIÊNCIA VIVA DO ALGARVE

ALGARVE – HOTSPOT DE BIODIVERSIDADE CAVERNÍCOLA DE CLASSE MUNDIAL

“Ana Sofia Reboleira
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA


COMO AS ESTALAGMITES REGISTAM VARIAÇÃO DO CAMPO MAGNÉTICO TERRESTRE E DO CLIMA

“Eric Font
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PRINCÍPIOS DE DETEÇÃO REMOTA E SUA APLICAÇÃO EM ECOLOGIA

“Maria Alexandra Oliveira
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA


FINANCIAMENTO



INSTITUIÇÕES PARCERIAS



APOIO E ENVALAÇÃO



This work is supported by Prémio Bemine de Azevedo-FCT (2023/0009-PRUE), and by Portuguese National Funds through "Fundação para a Ciência e a Tecnologia" (FCT) within the eS2c Unit funding UIDB/04229/2020.

O seminário realiza-se no **dia 1 de setembro**, domingo às 16h00, no Centro Ciência Viva do Algarve – Faro.

Sabia que as Grutas do Barrocal Algarvio são objeto de estudo por equipas internacionais de investigação, lideradas por cientistas nacionais, em áreas tão diversas como a biodiversidade, o campo magnético terrestre, a paleoclimatologia e a ecologia?

Neste seminário integrado no âmbito do projeto Barrocal Cave, teremos a oportunidade de desvendar alguns dos segredos que as grutas algarvias têm revelado nestes domínios científicos e compreender a sua importância através de três palestras proferidas por Ana Sofia Reboleira, professora no Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Eric Font, professor no Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e Maria

Este site utiliza cookies para permitir uma melhor experiência por parte do utilizador. Ao navegar no site está a consentir a sua utilização. Seja Bem-vindo!

Ok Política de Privacidade

Ana Sofia Reboleira é professora no Departamento de Biologia Animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. É doutorada em Biologia, mestre em Ecologia, Biodiversidade e Gestão de Ecossistemas e licenciada em Biologia pela Universidade de Aveiro. Foi professora na Universidade de Copenhaga, professora visitante na Universidade de Macquarie, em Sydney na Austrália, e visitante na Universidade de Harvard nos USA. Foi distinguida com o prémio Villum Young Investigador, destinado a jovens investigadores excepcionalmente talentosos em ciências técnicas e naturais na Dinamarca; e recentemente com o Prémio Fundação Belmiro de Azevedo 2023, na área da Conservação, restauro e monitorização da biodiversidade em Portugal. Autora de mais de uma centena de publicações científicas, lidera o grupo de investigação em Ecologia Subterrânea no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c). O seu trabalho revelou um novo hotspot mundial de biodiversidade subterrânea em Portugal. Já descreveu mais de 70 novas espécies e géneros para a ciência, e liderou expedições em 5 continentes.

2. Como as estalagmites registam a variação do campo magnético terrestre e do clima

Eric Font é professor no Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e investigador no Instituto Dom Luís da Universidade de Lisboa, Portugal. Doutorou-se em Geofísica e Geociências em 2005 na Universidade de São Paulo (Brasil) e Toulouse (França). A sua principal área de especialização em investigação é o paleomagnetismo acoplado a outras ferramentas geológicas (químioestratigrafia, mineralogia). A sua investigação centra-se em diversos desafios geocientíficos, como o tempo e a duração das consequências do paleomagnetismo na Terra, a remagnetização em grande escala e a sua ligação com eventos tectónicos, registos de alta frequência do campo magnético e clima da Terra em estalagmites de grutas.

3. Princípios de deteção remota e sua aplicação em ecologia

Maria Alexandra Oliveira, atualmente investigadora na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, é doutorada em Geologia pela Universidade de Lisboa, e a sua investigação fundamental foca-se no estudo de eventos extremos e alterações climáticas com base em indicadores geológicos. Paralelamente, tem extensa formação e experiência em análise e processamento de dados espaciais, quer na área de investigação quer em empresas. Neste contexto, tem trabalhado em vários projetos colaborativos como cientista de dados de deteção remota de satélite, aéreos e terrestres, com aplicação em ecologia, caracterização da poluição atmosférica e aquática e modelação com recurso a ferramentas de aprendizagem automática.

Contactos para informações adicionais: CCVAIlg 289 890 920 | reservas.ccvalg.pt | [@ccvalg](https://www.instagram.com/ccvalg)

CCVAIlg

Mais Algarve